

Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro
Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação Ambiental

Ata da reunião ordinária 148 realizada no dia 18 de fevereiro de 2020.

Representantes Presentes:

- **SMAC/SUBMA/CAV/GUCA** - Denise Wilches Monsores
- **Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCBT)** - Luiz Edmundo de Andrade
- **Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Rio de Janeiro (APEFERJ)** - Alberico Martins Mendonça
- **Associação Comunitária do Leme (VIVALEME)** - Pedro Paulo da Poian
- **Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM-RIO)** - Abilio Tozini
- **Defensores do Planeta** - Talita Nascimento de Moraes
- **Grupo de Ação Ecológica (GAE)** - André Ilha

Representantes Ausentes:

- **Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU)**

Convidados:

Michele Borges Rua – SMAC/SUBMA/CAV/GUCA

Assuntos:

A reunião ocorreu às 10h20min, do dia 18 de fevereiro de 2020, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade (SMAC). Luiz Edmundo iniciou a reunião informando que na última reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro (CONSEMAC) a Câmara Comunitária da Barra da Tijuca não foi eleita como membro efetivo, assim colocou o cargo de coordenador desta Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação (CSP-UC) à disposição. Denise Monsores comunicou seu desligamento como suplente 1 da SMAC nesta CSP-UC e apresentou Michele Borges Rua como sua substituta. Luiz Edmundo fez a leitura da ata referente à última reunião da CSP-UC, indicando correções a serem feitas. A referida ata será corrigida e reenviada. Posteriormente foi feita

a leitura do relatório escrito por Denise Monsores contendo respostas da SMAC a respeito de questionamentos desta Câmara Setorial Permanente, como a situação do alagamento de quase um ano do Parque Natural Municipal Bosque da Barra e da Área de Proteção Ambiental das Tabebuias; estacionamentos irregulares no Parque Natural Municipal Barra da Tijuca Nelson Mandela; e criação de uma Área de Proteção Ambiental em Inhoaíba. São reconhecidos com gratidão os esforços de Denise Monsores para a elaboração do referido relatório e por toda a contribuição em aproximadamente 3 anos como representante suplente da SMAC na CSP-UC. Com a ausência de Christiane Oliveira da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), não houve a apresentação do processo da Área de Proteção Ambiental (APA) Paisagem Carioca. Luiz Edmundo relatou a reunião que participou com o Subsecretário de Meio Ambiente, Paulo César da Silva, onde foram discutidos os temas contidos no relatório redigido por Denise Monsores. Mencionou ainda que os valores de ICMS Verde e royalties do petróleo irão compor o Fundo de Conservação Ambiental, que poderá ser utilizado para a realização de projetos. Abílio Tozini informou que está marcada para a tarde de hoje uma reunião na Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA) para apresentação do relatório de impacto ambiental proveniente de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) realizado na Floresta do Camboatá. Luiz Edmundo acrescentou que houve uma reunião no Ministério Público (MP) sobre a Floresta do Camboatá. A 148 reunião ordinária desta Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação Ambiental foi encerrada às 12h, com a definição da pauta para a próxima reunião, marcada para o dia 17 de março de 2020.

PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO, em 17/03/2020 às 10:00hs.

- 1- Decreto nº 30.031, de 10 de novembro de 2008, que dispõe sobre a criação dos Conselhos das Unidades de Conservação do Município do Rio de Janeiro;
- 2- Decreto nº 30.181, de 02 de dezembro de 2008, que estabelece diretrizes para o uso público nas Unidades de Conservação de proteção integral administradas pela SMAC;
- 3- Informações da SMU sobre o processo da APA Paisagem Carioca.